PAPEL DOS MÉDIUNS NAS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS

PAPEL DOS MÉDIUNS NAS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS

Para compreendermos o papel que o médium desempenha, é preciso que rememoremos alguns pontos já estudados

1. A **faculdade mediúnica é inerente** a todos os seres humanos;
2. Um **espírito ao comunicar-se combina seus fluidos** com os do médium.
3. Formando uma atmosfera fluídico-espiritual, que se torna favorável a **transmissão do pensamento de espírito para alma**, e esta pela ação que exerce o corpo, exterioza o conteúdo desse pensamento.

Os elementos fundamentais para a formação da atmosfera fluídica ou combinações de fluidos depende da:

1. Afinidade fluídica do médium e do espírito;
2. Sintonia do pensamento (sintonia vibratória ou assimilação da corrente mental);

Atraímos espíritos que se afinizam conosco, tanto quanto somos por ele atraídos.

1. Lei das Manifestações: Combinações de fluidos;
2. Lei das Vibrações: Sintonia vibratória;
3. Lei das Atrações: Atraímos espíritos que se afinam conosco.

Sintonia significa, em definição mais ampla, entendimento, harmonia compreensão, ressonância ou equivalência. Sintonia é, portanto, um fenômeno de harmonia psíquica, funcionando, naturalmente à base de vibrações.

Podemos observar assim, que:

1. **A alma do médium, sempre participa do fenômeno da comunicação, de uma forma ou de outra;**
2. **Ele é o veículo e o filtro do pensamento do espírito**.

PAPEL DAS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS

(Estudando a Mediunidade, pág. 51)

ATRAVÉS DOS MÉDIUNS

É através dos médiuns que participam das reuniões mediúnicas que os desencarnados narram seus problemas aflitivos. E recebem dos doutrinadores, em nome da fraternidade cristã, a palavra de esclarecimento e da consolação

REUNIÕES MEDIÚNICAS

Se não houvesse essas reuniões, que possibilitam a incorporação ou comunicações através da conversação (psicofonia). Os obreiros da espiritualidade teriam as suas tarefas aumentadas com o serviço de socorro às entidades, que nas regiões de sofrimento, carpem as aflições do remorso e do rancor.

COMO ERA FEITO ANTES DO ADVENTO DO ESPIRITISMO

As entidades superiores teriam que reduzir as próprias vibrações, a fim de se tornarem visíveis ou de fazer ouvidas aos irmãos infortunados.

Para transmitir-lhes o verbo do reconforto, como certamente, ocorria antes do advento do espiritismo. Que trouxe aos homens a oportunidade do serviço mediúnico, sublime campo para a exercitação do amor.

IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS MEDIÚNICOS

Os grupos mediúnicos tem, assim valioso ensejo de colaboração na obra de esclarecimento dos espíritos endurecidos

Tornando-se legatários da majestosa tarefa de auxiliar aos que sofrem após o desencarne e não estão preparados espiritualmente

E devido seus fluidos ainda grosseiros não lhes permitem entrar em relação com espíritos mais adiantados, é o que nos acentua **León Denis**

Diz o Assistente **Áulus**, focalizando o assunto, esclarece que eles “trazem ainda a mente em teor vibratório idêntico ao da existência da carne, respirando na mesma faixa de impressão”.

Emmanuel, salienta a necessidade do serviço de esclarecimento aos desencarnados, “uma vez que se conservam por algum tempo, incapazes de absorver as vibrações do plano superior”.

OS DIFERENTES ESTADOS DO MÉDIUM NO FENÔMENO MEDIÚNICO

No momento que exerce a faculdade o médium está num estado + ou – acentuado de crise

Esse estado pode adquirir a forma de sonambulismo ou de extâse.

1. **Sonambulismo Natural**: Estado de independência do espírito em que as faculdades adquirem maior amplitude; Tem percepções que no estado normal se acham embotadas;
2. **Extâse**: É o sonambulismo mais apurado; A alma ainda é mais independente;
3. **Animismo**: Estes dois estados podem favorecer ao animismo, isto é a manifestação do espírito do próprio médium.

REAÇÃO DOS MÉDIUNS DIANTE DOS ESTÍMULOS TRANSMITIDOS PELO ESPÍRITO

O espírito do médium é o interprete, porque esta ligado ao corpo que serve de instrumento

O espírito do médium exerce influência sobre as comunicações que transmite

Se assimilar as idéias é alterá-las conforme suas tendências, é um mau interprete.

O médium que não mistura suas idéias com as do espírito comunicante, mas participa do fenômeno, neste caso dizemos que é um bom interprete porque é fiel a comunicação, então o chamamos de médium passivo.

Os espíritos procuram normalmente os interpretes que mais se afinizem para que a comunicação seja autêntica, não seja alterada a idéia.

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PAPEL DOS MÉDIUNS NAS COMUNICAÇÕES

A língua universal dos espíritos é a do pensamento.

Os espíritos se comunicam com os encarnados da mesma forma que se comunica com os próprios espíritos, tão só pela irradiação do pensamento (assimilação das correntes mentais)

As comunicações sempre apresentam características do médium, pois o pensamento atravessou o cérebro e recebeu sua vestidura (como a luz que passa pelo vidro e ganha matizes próprios)

conhecimento da teoria sobre a mediunidade é de fundamental importância para os estudiosos dos fenômenos mediúnicos e para os médiuns geral.